



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO N.º.

2325/2024



IND

Fls: N.º

1

Proc. N.º

2442/2024

“Dispõe sobre emissão da Carteira de Identificação da pessoa com doença Falciforme.”

Senhor Presidente,

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, interceder junto a secretaria competente estudo de viabilidade sobre a possibilidade de emissão da Carteira de Identificação da pessoa com doença Falciforme.

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 03 de dezembro de 2024.

Claudia Afonso Marques
Dra. Claudia
Vereadora

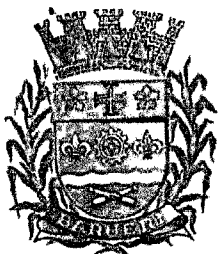
JUSTIFICATIVA

Câmara Municipal de Barueri
A Secretaria Legislativa para providenciar conforme pede a propositura
Em 10/12/2024
Presidente

Justifico a presente propositura considerando que a anemia falciforme é uma doença genética, hereditária e de grande importância para a Saúde Pública em nosso país. Estima-se que em cada mil recém-nascidos vivos no Brasil, um deles nascerá com a doença. Isso perfaz um total de 2500 novos casos ao ano. Na anemia falciforme as células vermelhas do sangue (hemácias) assumem um formato de foice, o que provoca bloqueio em vasos sanguíneos, ocasionando os quadros vaso-oclusivos, onde os pacientes apresentam dor intensa e danos isquêmicos em diversos órgãos, destruição das células, anemia, síndrome torácica aguda, infecções graves, acidente vascular cerebral (AVC), o que pode levar a óbito.

Para garantir um tratamento seguro e eficaz, é essencial que sejam realizadas transfusões sanguíneas com hemácias sadias e geneticamente idênticas às hemácias dos pacientes. Quando falamos em idênticas não nos referimos apenas ao tipo ABO/Rh dos pacientes, mas também aos demais sistemas de grupos sanguíneos que existem na superfície das hemácias. A transfusão de unidades sanguíneas geneticamente idênticas





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

reduz a chance de formação de anticorpos (aloimunização) nas transfusões que estes pacientes recebem todos os meses, durante toda a vida.

A Carteira de Identificação da pessoa com doença Falciforme tem o objetivo principal de ao ser identificado a genotipagem do paciente, deixar registrado em forma de QR Code ou outro instrumento similar, o genótipo da tipagem e assim, se o mesmo passar por um quadro de emergência hematológica, poderá enviar os dados do cartão ao banco de sangue que atende à unidade de emergência em que o paciente está sendo assistido e este poderá receber a transfusão sanguínea mais segura e mais rápida possível.

O cartão também pode esclarecer profissionais de saúde e familiares dos pacientes sobre sinais e sintomas, além de possibilitar anotações de interesse para a identificação dos problemas relacionados. Constando os dados de identificação do paciente, informações sobre riscos na urgência, data do diagnóstico, unidade em que faz acompanhamento e mais informações que se considere responsável. Além disso, a carteira facilita a conscientização e educação das famílias, que desempenham um papel fundamental no monitoramento do paciente. Ao ter acesso a essas informações, os familiares podem identificar sinais de complicações de forma precoce e buscar ajuda médica de maneira mais assertiva. A importância da identificação da anemia falciforme, portanto, vai além de uma simples documentação; ela é uma ferramenta estratégica para a redução de complicações e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

FIS: N°	2
Proc. N°	244212024

